

Seringueiros derrotam governo do PT e Ong's nas eleições do STR de Xapuri



No último dia 30 de maio ocorreu a eleição da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri.

A chapa 02 (Democracia e luta) era composta pela diretoria que dirigiu o STR nos últimos três anos que foram de combatividade, de trabalho árduo para avançar a organização dos seringueiros na luta por seus direitos e da busca sincera por um caminho diferente do oportunismo do PT que há anos está encastelado nas estruturas do governo estadual além das prefeituras e Ong's estrangeiras.

Estes oportunistas estavam bem representados pela chapa 01, que era a chapa do governo. Contaram com todo apoio dos governos municipal e estadual, 05 secretários de estado estiveram presentes nas eleições ajudando a espalhar calúnias e difamações contra a chapa 02, todo o transporte de seus eleitores foi feito por carros oficiais, até veículo do Ibama foi utilizado.

Mas todo este esforço de nada adiantou. A maioria dos trabalhadores soube separar o joio do trigo e reelegeu a chapa 02!



Mas a chapa governista não se deu por satisfeita. Como não ganharam a eleição nas urnas tentam agora ganhar no tapetão, com manobras e trapaças bem ao estilo do PT e do sindicalismo pelego da CUT. Compraram o presidente da comissão eleitoral que no dia 4 de junho apareceu com ata que consta a não homologação e posse dos eleitos, apesar de a eleição ter ocorrido no dia 30 de maio.

Para justificar tal absurdo apresentou um requerimento impetrado pelo candidato da chapa 01 que alega **irregularidades** no processo eleitoral e solicita à comissão eleitoral que não homologue nem empossa a chapa 02. Segundo consta na ata, esse requerimento foi apresentado após a divulgação do resultado da eleição, porém, o presidente da comissão deu recebido às 16:45 do dia 30.

Vejamos as contradições:

1. Na hora que o presidente da comissão deu recebido ao requerimento, ninguém sabia quem era os eleitos, pois sequer tinha encerrado a votação.
2. No decorrer da apuração dois advogados, a presidente do STR e os fiscais estavam na mesa e ninguém viu a entrega desse requerimento.

No requerimento acima mencionado, o candidato da chapa 01 relacionou as seguintes “irregularidades”:

- 1º – Que votaram vários fazendeiros na eleição do STR, inclusive citando total de cabeças de gado e hectares que cada um possui;
- 2º – Que outros eleitores são taxistas, professores, auxiliares de enfermagem ou apenas moram na cidade e não tem vínculo com a zona rural.

Mas a diretoria do STR esclarece: a maioria dessas pessoas, mesmo morando na cidade são proprietárias de terras na área rural. Isto não é irregularidade, pois o referido candidato e a maioria dos componentes da chapa governista estão na mesma situação, possuem terras na zona rural, mas moram na cidade.

Durante dezessete anos, o grupo do candidato da chapa governista administrou o sindicato, outras entidades de Xapuri e inclusive a prefeitura; e por sinal, todas estão falidas. Todos os fazendeiros citados no requerimento filiaram-se ao sindicato quando era gerido pelo grupo do candidato governista, mas foram citados porque deixaram de fazer parte da sigla partidária do candidato.

Segundo o candidato governista, “irregularidades” só se aplicam à chapa 02. Apesar de vereadores e pessoas com cargos comissionados do governo estadual e da prefeitura também terem votado, só foram citados no requerimento os adversários partidários do candidato governista.

Por tudo isso, a Chapa 02, eleita democraticamente no último dia 30 de maio, denuncia e repudia a farsa tramada por aqueles que ainda tem a coragem de tratar os seringueiros de companheiros.

A Chapa 02 concorreu numa condição simples, sem financiamento de partidos

eleitóreiros, Ong's e políticos, contando apenas com a confiança dos trabalhadores conquistada ao longo dos três anos que conduziram o STR de Xapuri. Ganharam as eleições, porque, construíram uma trincheira de luta contra a política ambiental criminosa do PT e Ong's a serviço do imperialismo, principalmente ianque, na Amazônia.

A direção atual manifesta sua indignação contra as manipulações e mentiras que estão sendo utilizadas para tentar frear a luta dos seringueiros. Querem calar os seringueiros e continuar usando o povo trabalhador como massa de manobra para as eleições e seus projetos mentirosos de sustentabilidade que nada mais fazem que proibir o trabalhador de produzir garantindo os interesses do imperialismo através da manutenção de enormes reservas de riqueza incalculável.

A diretoria eleita exige respeito e está decidida a lutar até as últimas conseqüências em defesa dos Direitos dos trabalhadores, inclusive o de escolher seus representantes sem interferências externas, respeitando o que preceitua o estatuto do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri.